

Bernardo Soares

Tudo se me tornou insuportável, excepto a vida...

L. do D.

Tudo se me tornou insuportável, excepto a vida — este escritório, a casa, as ruas — o contrário até, se o tivesse — me sobrestava e oprime; só o conjunto me alivia. Sim, qualquer coisa de tudo isto. nisto é bastante para me consolar. Um raio de sol que entre eternamente no escritório mono; um pregão atirado que sobe rápido até à janela do meu quarto; a existência de gente; o haver clima e mudança de tempo, a espantosa objectividade do mundo. . .

O raio de sol entrou de repente para mim, que de repente o vi. . . Era, porém, um risco de luz muito agudo, quase sem cor a cortar a faca nua o chão negro e madeirente, a avivar a roda de onde passava, os pregos velhos e os sulcos entre as tábuas, negras pautas do não-branco.

Minutos seguidos segui o efeito insensível da penetração do sol no escritório quieto. . . Ocupações do cárcere. Só os enclausurados vêem assim o sol mover-se, como quem olha para formigas.

s. d.

Livro do Desassossego por Bernardo Soares. Vol. I. Fernando Pessoa. (Recolha e transcrição dos textos de Maria Aliete Galhoz e Teresa Sobral Cunha. Prefácio e Organização de Jacinto do Prado Coelho.) Lisboa: Ática, 1982: 104.

"Fase confessional", segundo António Quadros (org.) in **Livro do Desassossego, por Bernardo Soares**, Vol II. Fernando Pessoa. Mem Martins: Europa-América, 1986.